

ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2013.

Aos seis dias do mês de março de dois mil e treze, às nove horas, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, Biênio 2012 – 2014, no auditório da PRODESAN sito à Praça dos Expedicionários, nº 10, Gonzaga, Santos/SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 4ª reunião; 2 – Apresentação do RCC - Resíduos da Construção Civil – Eng.º Marco Aurélio Neves; 3 - Posse dos novos conselheiros e formação das Câmaras Técnicas; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SEFIN, SIEDI, SMS, SEAS, SECULT, UNIMES, FATEC. Justificaram a ausência: PRODESAN, COMEB, SOROPT. PRAIA. O Presidente João Guedes cumprimentou a todos, explicou que apesar dos diversos contratemplos, os novos conselheiros tomarão posse nesta data. Perguntou se havia algo a modificar nas 3ª e 4ª atas e a secretária avisou que na 4ª mudou a profissão do palestrante, de engenheiro para arquiteto. Ambas foram aprovadas por unanimidade. Apresentou o Engenheiro Marco Aurélio da SEMAM para discorrer sobre tópicos da Lei, já aprovada, dos Resíduos da Construção Civil. Ele agradeceu e se apresentou, Chefe de Departamento de Políticas Públicas. Explicou que o prefeito sancionou a Lei nº 792/2013, publicada dia 15 de janeiro, que determina como gerenciar os resíduos no município. Apesar da existência do serviço Cata-treco, gratuito e que retira no domicílio, muitas pessoas ainda colocam seus resíduos de reforma em terrenos e esquinas. O principal nesta lei foi o desígnio do que é gerador de grandes volumes e de pequenos volumes. Até 200 kg, de pequenos volumes, podem continuar agendando o Cata-treco. A questão são os geradores acima de 200 kg ou 1m³, que precisarão entregar planos de gerenciamento, que incluem a quantidade, caracterização, destinação, transportador. Sem estas informações, estará irregular. Quem precisa de aprovação para obra, entrega na Secretaria de Edificações que remete o processo para a Secretaria de Meio Ambiente se manifestar. Seja construção ou modificação estrutural, considerando os resíduos que passará a gerar. A cidade já possui Plano de Gerenciamento de Resíduos, que inclui todos os tipos. Fiscalização. O prazo, inclusive para as que estão em andamento, é de 60 dias a partir do dia 15 de janeiro para apresentar o plano. A fiscalização se dá através da avaliação de quantidade e especificação dos locais que receberão. Destes serão solicitadas as licenças, principalmente da CETESB. Hoje só há 3 locais preparados para tal e uma condicionante do Plano Nacional é a reciclagem. As grandes empresas já têm consciência da importância do uso do material reciclado. No início da obra já apresenta uma estimativa, que poderá ser atualizada no decorrer da mesma. É importante que haja uma interface entre a prefeitura, o gerador e o receptor, a ideia é integrar com um software, e o sistema avisará a prefeitura automaticamente. A fiscalização continuará, ocorrerá por amostragem, mas como a empresa que está recebendo tem interesse comercial, dificilmente haverá alteração de dados. A Educação Ambiental fará parte deste processo. Os carrinheiros também não podem retirar e levar para qualquer lugar, ou arriscarão perder seu carrinho. Ressaltou que entre os quesitos da cidade o item “lixo” é um dos melhores avaliados. Caso os geradores não enviem seus planos, ou apresente resultados diferentes dos dados apresentados, serão multados. Tanto quem gera e contrata, quanto quem recebe. Atualmente só sabemos a quantidade de resíduos coletados regularmente, de RCC a prefeitura não possui. Sra. Luci solicitou

maior divulgação, para o Sindicato de Condomínios, a fim de responsabilizá-los. Quanto às caçambas, numerar para melhor controle. Quanto à logística reversa, começar pelo supermercado Extra. Sugeriu câmeras móveis, como as da Secretaria de Segurança. Sr. Marco Aurélio respondeu que é necessária a divulgação e educação ambiental, conscientização moral, já previstos na lei, mas que é demorado. Quanto ao sindicato, não aceitaram a proposta que seria reunir os síndicos para apresentação e, eles querem que a prefeitura vá a cada reunião de condomínio, que nem sempre é frequentada pelos moradores. Contam com as parcerias da CET e SESEG, que investigam responsáveis por veículos fotografados, por exemplo. Os resíduos não têm diminuído, mas o que antes era qualquer tipo de resíduo, mudou principalmente para poda de árvore e RCC, gerenciados pelo plano de arborização e por esta lei para tentar coibir. O resíduo domiciliar coletado mensalmente é por volta de 15 mil T, recicláveis apenas 450 T. Há vários ecopontos na cidade, dependemos que o município dê a destinação correta. A Lei é o mecanismo, o objetivo é não precisar recolher, assim, o dinheiro gasto seria investido em Políticas Ambientais, que dariam realmente suporte a este processo. Sr. Jamir/FATEC comentou sobre uma rua em que a prefeitura recolhe um dia e no outro já está cheia de entulhos, é a favor de vigilante eletrônico. Sr. Hailton perguntou quantos fiscais, quantas multas e a destinação destes recursos. Sr. Marco Aurélio respondeu que são 5 fiscais, 2 inspetores e 2 analistas, para fiscalizar tudo que se relaciona a meio ambiente. Uma das propostas do novo governo é ampliar o número destes funcionários. Que entre janeiro e fevereiro fizeram 5 autuações de descarte irregular, pois depende da identificação do autor, em flagrante, com nome, CPF, RG. Os entraves fiscais dificultam, estão tentando desburocratizar. Quanto aos recursos, a SEMAM gerencia a coleta seletiva, 4 a 5 milhões por ano e a SESERP a coleta domiciliar e de saúde, cerca de 80 milhões por ano. Este é o valor que os próprios municípios gastam com o lixo da cidade. O destino será o Fundo do Meio Ambiente, cujo regimento já está em análise e quando aprovado será apresentado ao COMDEMA. Sr. Jaime sugeriu que façam uma página no facebook sobre as lâmpadas fluorescentes. Sr. Marco informou que já é divulgado no site da prefeitura, no ícone "Fique Ligado". Quanto às lâmpadas há a lei que multa R\$ 50,00 por lâmpada e que os comerciantes tenham uma caixa receptora. Caso não tenha, é necessário informar a Secretaria de Finanças, pois faz parte do código de posturas, e esta é a secretaria que fiscaliza. Paralelamente há a Lei de Logística Reversa. O Ministério de Meio Ambiente abriu um edital de chamamento em outubro de 2012 e está em definição qual o melhor programa, com prazo até julho de 2013. Há 3 indústrias que fabricam e mais de 200 que importam e cadastradas apenas 60. Enquanto não for definido, não há como cobrar, a não ser com estas leis municipais, de recepção e destinação. Sr. Ronaldo/CIESP informou que fazem muitas palestras sobre o assunto, mas que depende de divulgação e que conseguem identificar quem importa. Sr. Marco explicou que o que falta definir é como será pago. A proposta é a ABILUMEM e a ABILUX formarem um consórcio e gerenciarem juntas. Sra. Cláudia/SEDES levantou a questão sobre resíduos colocados por pessoas em caçamba contratada por outra. Sr. Marco explicou que o principal é a quantidade e que a destinação seja feita corretamente, não será penalizada pela caracterização. A lei padronizou o formato da caçamba, que tem que ser coberta. Sra. Elisabete/SEDUC trouxe a reflexão sobre o quanto punir realmente educa. Exemplificou com método aplicado na Alemanha, onde as crianças

participam do processo, também são responsáveis pela destinação dos resíduos que produzem, que são recolhidos a cada 15 dias, alternando recicláveis e orgânicos, pois são separados na sua origem e o próprio lixeiro possui autoridade para aplicar sanções. Sr. João Guedes agradeceu a apresentação e ressaltou que a lei já fora aprovada. Apresentou os novos conselheiros indicados pelas Secretarias, que formaram as Câmaras Técnicas. Entre os Comunicados da Secretaria, dois ofícios do vereador Hugo Dupré, um a respeito da responsabilidade da SABESP sobre certos itens e outro sobre arborização, à disposição para os conselheiros tomarem ciência. Passou aos Assuntos Gerais e Sr. Marco Aurélio informou sobre a Conferência de Meio Ambiente, cuja intenção da SEMAM é fazer as pré-conferências em reuniões do COMDEMA e a Conferência em junho, entre os eventos da Semana do Meio Ambiente. Infelizmente a participação da população é muito baixa e no COMDEMA há chance de aumentar. Temos também a Conferência das Cidades, em outubro, quando seriam tirados os representantes para a etapa estadual. Sr. Bandini/SESERP lembrou qual o tema, Resíduos Sólidos. O presidente solicitou manifestação dos conselheiros e Sra. Greici/SEDURB lembrou que há processos que necessitam da deliberação deste Conselho e o presidente explicou que ocorrerão conjuntamente. Foi provada por 17 votos, lembrando que terá tempo determinado para apresentação e debate Sr. Jamir/FATEC se apresentou e explicou que as escolas técnicas e tecnológicas funcionam com recurso do ICMS do estado, gerenciadas por professores pesquisadores, o que protege de intenções políticas. Foi criada a Inova São Paulo (www.inovapaulasouza.sp.gov.br) ano ano passado e sua missão é costurar relacionamentos entre o poder público e privado, para canalizar projetos de inovação com recursos a fundo perdido. Há 2 projetos, um sobre a logística reversa dos resíduos hospitalares domésticos, com reunião marcada com o Secretário Adjunto do Meio Ambiente, sem custos para o poder público. O outro projeto trata do processo de reciclagem do lixo orgânico domiciliar, para desenvolvimento de um biodigestor doméstico, retornando como adubo natural. O presidente solicitou um acesso a estes trabalhos para que o COMDEMA analise. Sr. Jaime observou a ausência do Secretário do Meio Ambiente e o presidente explicou que isso não significa que não esteja ativo, certamente teve outro compromisso já agendado. Lembrou que a próxima reunião se dará no dia 03 de abril e ressaltou que o horário oficial é 9h, e que vergonhosamente não tem começado por falta de quórum. Sra. Luci repassou sites para maiores informações sobre a IV Conferência do Meio Ambiente, www.mma.gov.br/cnma; www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos, cuja etapa nacional será de 24 a 27 de outubro de 2013. Também lembrou ao Sr. Jamir, que o ideal é que sua instituição envie um ofício à SEMAM e ao COMDEMA sobre o assunto exposto. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo presidente João Guedes Neto.

JOÃO GUEDES NETO
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária